


Apostila: Introdução à Contabilidade

 Versão adaptada ao sistema português

Objetivo

Apresentar os conceitos fundamentais da Contabilidade, seus princípios, técnicas, principais demonstrações financeiras, e a importância para a gestão e análise de empresas em Portugal.

Apostila: Introdução à Contabilidade

 Versão adaptada ao sistema português

Objetivo

1. O que é Contabilidade?

2. Objetivos da Contabilidade

3. Princípios Fundamentais da Contabilidade

4. Terminologia Básica

5. O Património: Activos, Passivos e Capital Próprio

Activos

Passivos

Capital Próprio

6. A Equação Contabilística

7. Plano de Contas

8. Escrituração Contabilística: Lançamentos e Documentos

9. Regime de Competência e Regime de Caixa

10. Demonstrações Financeiras Básicas

a) Balanço

b) Demonstração dos Resultados

c) Demonstração dos Fluxos de Caixa

d) Demonstração das Alterações no Capital Próprio

11. Análise das Demonstrações Financeiras

12. Contabilidade de Custos (introdução)

13. Contabilidade de Gestão (introdução)

14. Normas Contabilísticas e Legislação Aplicável em Portugal

15. Conclusão

Simulados e Casos Práticos Comentados — Contabilidade (Portugal)

[Simulado 1: Lançamentos Contabilísticos Básicos](#)

[Simulado 2: Elaboração de Balanço Simplificado](#)

[Simulado 3: Demonstração do Resultado do Exercício \(DRE\)](#)

[Caso Prático 1: Análise de Liquidez](#)

[Caso Prático 2: Regime de Competência vs Regime de Caixa](#)

[Resumo do Sistema de Normalização Contabilística \(SNC\) — Portugal](#)

[1. O que é o SNC?](#)

[2. Objetivos do SNC](#)

[3. Entidades Abrangidas](#)

[4. Estrutura do SNC](#)

[a\) Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro \(NCRF\)](#)

[b\) Normas Contabilísticas para Pequenas Entidades \(NCRF-PE\)](#)

[c\) Normas Interpretativas \(IN\)](#)

[5. Plano de Contas do SNC](#)

[Principais Classes do Plano de Contas SNC](#)

[6. Princípios Fundamentais do SNC](#)

[7. Demonstrações Financeiras segundo o SNC](#)

[8. Regime de Competência](#)

[9. Auditoria e Controlo](#)

[10. Vantagens do SNC para as Empresas](#)

[11. Exemplos de Contas SNC \(Código e Nome\)](#)

[12. Conclusão](#)

1. O que é Contabilidade?

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e regista os factos económicos e financeiros que afectam o património de uma entidade, com o objectivo de fornecer informações úteis para a tomada de decisões.

Em Portugal, a contabilidade está regulada pelo **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)**, harmonizado com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), para entidades de dimensão média e grande.

2. Objetivos da Contabilidade

- **Registar** de forma sistemática todas as operações financeiras da empresa.
- **Controlar** o património e acompanhar a sua evolução.
- **Fornecer informação fiável e relevante** para gestores, investidores, autoridades fiscais (Autoridade Tributária e Aduaneira), e outros interessados.
- **Facilitar a tomada de decisões económicas e financeiras.**
- **Cumprir obrigações legais e fiscais** impostas em Portugal.

3. Princípios Fundamentais da Contabilidade

Os princípios contábeis em Portugal seguem os preceitos do SNC e incluem:

- **Princípio da Entidade Contabilística:** a contabilidade deve separar o património da entidade do património dos seus proprietários ou terceiros.
- **Princípio da Continuidade:** a entidade presume-se em funcionamento normal, salvo indicação contrária.
- **Princípio do Custo Histórico:** os elementos patrimoniais são registados ao custo de aquisição ou produção.
- **Princípio da Competência:** as operações são registadas no período a que respeitam, independentemente do pagamento.
- **Princípio da Prudência:** devem ser reconhecidos os custos e perdas prováveis, mas só as receitas realizadas ou certas.
- **Princípio da Atualização dos Valores:** em geral, valores mantêm-se ao custo histórico, salvo situações específicas previstas no SNC.
- **Princípio da Relevância:** só se registam elementos que possam influenciar decisões.
- **Princípio da Consistência:** os métodos contabilísticos devem ser aplicados uniformemente.

4. Terminologia Básica

- **Activo:** bens e direitos detidos pela entidade.
- **Passivo:** obrigações e dívidas.
- **Capital Próprio:** fundos próprios da empresa, equivalente ao património líquido.
- **Receitas:** ingressos ou ganhos da entidade.
- **Gastos:** custos e despesas da entidade.
- **Lançamento Contabilístico:** registo de uma operação, com débito e crédito.
- **Débito e Crédito:** representam aumentos ou diminuições em contas, dependendo da natureza da conta.

5. O Património: Activos, Passivos e Capital Próprio

Activos

Recursos controlados pela entidade que possam gerar benefícios económicos futuros, divididos em:

- **Activo Corrente:** realizáveis ou consumíveis no curto prazo (ex: caixa, clientes, existências).
- **Activo Não Corrente:** bens e direitos com vida útil prolongada (ex: imóveis, equipamentos).

Passivos

Obrigações da entidade, classificadas em:

- **Passivo Corrente:** dívidas a liquidar no curto prazo (ex: fornecedores, empréstimos bancários).
- **Passivo Não Corrente:** dívidas a liquidar a longo prazo (ex: financiamentos).

Capital Próprio

Diferença entre activos e passivos, inclui:

- Capital social
- Reservas
- Resultados transitados

6. A Equação Contabilística

A equação base é:

Activo = Passivo + Capital Próprio

Esta igualdade deve manter-se equilibrada após cada registo contabilístico.

7. Plano de Contas

Em Portugal, o SNC propõe um plano de contas normalizado, como o Plano Oficial de Contabilidade (POC) anterior, mas adaptado. As contas são organizadas em classes:

- Classe 1: Capital próprio e passivos
- Classe 2: Activos
- Classe 3: Custos e perdas
- Classe 4: Rendimentos e ganhos
- Outras classes para contas especiais

8. Escrituração Contabilística: Lançamentos e Documentos

- **Lançamento contabilístico:** registo que envolve sempre uma conta debitada e outra creditada (método das partidas dobradas).
- **Documentos comprovativos:** faturas, recibos, contratos, extratos bancários, entre outros, que fundamentam os lançamentos.

Exemplo: compra de mercadorias por €1.000 em dinheiro

Conta	Débito (€)	Crédito (€)
Existências (Activo)	1.000	
Caixa (Activo)		1.000

9. Regime de Competência e Regime de Caixa

- **Regime de Competência:** regista as operações no período em que ocorrem, independentemente de pagamentos ou recebimentos.
- **Regime de Caixa:** regista receitas e despesas quando efetivamente recebidas ou pagas.

Em Portugal, as demonstrações financeiras devem ser elaboradas pelo regime da competência.

10. Demonstrações Financeiras Básicas

a) Balanço

Apresenta a posição financeira da entidade numa data específica, mostrando ativos, passivos e capital próprio.

b) Demonstração dos Resultados

Mostra o desempenho da entidade num período, com receitas, gastos e resultado líquido (lucro ou prejuízo).

c) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Apresenta as entradas e saídas de dinheiro, categorizadas em atividades operacionais, de investimento e financiamento.

d) Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Mostra as variações ocorridas no capital próprio ao longo do exercício.

11. Análise das Demonstrações Financeiras

Inclui:

- **Análise vertical e horizontal** para comparação de contas e evolução no tempo.
- **Indicadores financeiros** como liquidez corrente, rentabilidade, grau de endividamento, que ajudam a avaliar a saúde financeira da entidade.

12. Contabilidade de Custos (introdução)

Focada em identificar e controlar os custos de produção e operação para apoiar a tomada de decisões.

13. Contabilidade de Gestão (introdução)

Voltada para fornecer informação interna à gestão, ajudando no planeamento e controlo.

14. Normas Contabilísticas e Legislação Aplicável em Portugal

- **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)**, em vigor desde 2010, alinhado com as Normas Internacionais (IFRS).
- **Código das Sociedades Comerciais** e outras legislações específicas.
- Normas da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) para empresas cotadas.

15. Conclusão

A Contabilidade em Portugal é uma ferramenta essencial para a transparência, gestão e decisão nas organizações, permitindo cumprir requisitos legais e fornecer informação fiável aos diversos intervenientes.

Simulados e Casos Práticos Comentados — Contabilidade (Portugal)

Simulado 1: Lançamentos Contabilísticos Básicos

Enunciado:

A empresa ABC, Lda realizou as seguintes operações em Março:

1. Compra de mercadorias à vista por €3.000.
2. Venda de mercadorias a crédito por €5.000.
3. Pagamento de uma dívida bancária no valor de €1.500.
4. Recebimento de €2.000 de clientes de vendas anteriores.

Registe estas operações contabilisticamente.

Resolução e Comentários:

Operação	Conta Débito	Conta Crédito	Valor (€)	Comentário
1	Existências (Activo)	Caixa (Activo)	3.000	Compra de mercadorias paga em dinheiro.
2	Clientes (Activo)	Vendas (Rendimentos)	5.000	Venda a crédito, aumenta clientes e vendas.
3	Empréstimos bancários (Passivo)	Caixa (Activo)	1.500	Pagamento de dívida bancária.
4	Caixa (Activo)	Clientes (Activo)	2.000	Recebimento parcial dos clientes.

Simulado 2: Elaboração de Balanço Simplificado

Enunciado:

Com base nos dados abaixo, elabore o Balanço Patrimonial da empresa XYZ, Lda a 31 de Dezembro:

Conta	Valor (€)
Caixa	5.000
Clientes	7.000
Existências	8.000
Imobilizado	20.000
Fornecedores	6.000
Empréstimos bancários	10.000
Capital Social	20.000
Resultados Transitados	4.000

Resolução e Comentários:

- **Activo Corrente:** Caixa + Clientes + Existências = 5.000 + 7.000 + 8.000 = 20.000
- **Activo Não Corrente:** Imobilizado = 20.000
- **Total do Activo:** 40.000
- **Passivo Corrente:** Fornecedores = 6.000
- **Passivo Não Corrente:** Empréstimos bancários = 10.000
- **Capital Próprio:** Capital Social + Resultados Transitados = 20.000 + 4.000 = 24.000
- **Total Passivo + Capital Próprio:** 40.000

Balanço simplificado (31/12):

Activo	€	Passivo e Capital Próprio	€
Activo Corrente	20.000	Passivo Corrente	6.000
Activo Não Corrente	20.000	Passivo Não Corrente	10.000

	Capital Próprio	24.000
Total Ativo	40.000	Total Passivo + Capital 40.000

Simulado 3: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Enunciado:

A empresa MNO, Lda apresentou os seguintes dados anuais:

Descrição	Valor (€)
Vendas	50.000
Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	30.000
Gastos Gerais e Administrativos	8.000
Juros sobre Empréstimos	1.500
Imposto sobre o Rendimento (IRC)	2.000

Elabore a DRE.

Resolução e Comentários:

Descrição	Valor (€)
Vendas	50.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(30.000)
Lucro Bruto	20.000
(-) Gastos Gerais e Administrativos	(8.000)
Resultado Operacional	12.000
(-) Juros	(1.500)
Lucro Antes de Impostos	10.500
(-) Imposto sobre o Rendimento (IRC)	(2.000)
Lucro Líquido do Exercício	8.500

Caso Prático 1: Análise de Liquidez

Enunciado:

A empresa DEF, Lda apresenta os seguintes dados:

- Activo Corrente: €15.000
- Passivo Corrente: €10.000

Calcule o índice de liquidez corrente e comente.

Resolução:

Índice de liquidez corrente = Activo Corrente / Passivo Corrente = 15.000 / 10.000 = 1,5

Comentário:

Um índice de 1,5 indica que a empresa tem €1,50 de ativos correntes para cada euro de passivos correntes, sugerindo boa capacidade para cumprir obrigações de curto prazo.

Caso Prático 2: Regime de Competência vs Regime de Caixa**Enunciado:**

Uma empresa prestou serviços no valor de €10.000 em Dezembro, mas só recebeu o pagamento em Janeiro do ano seguinte.

- Como seria o registo no regime de competência?
- Como seria no regime de caixa?

Resolução:

- **Regime de Competência:** O rendimento de €10.000 é registado em Dezembro, pois é quando o serviço foi prestado, mesmo sem receber o pagamento.
- **Regime de Caixa:** O rendimento só é registado em Janeiro, quando o dinheiro foi efetivamente recebido.

Resumo do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) — Portugal

1. O que é o SNC?

O **Sistema de Normalização Contabilística (SNC)** é o quadro normativo que regula a contabilidade das empresas em Portugal desde 2010, substituindo o antigo Plano Oficial de Contabilidade (POC). O SNC está alinhado com as **Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)**, adaptadas ao contexto nacional, garantindo maior transparência, comparabilidade e fiabilidade da informação financeira.

2. Objetivos do SNC

- Harmonizar as práticas contabilísticas em Portugal.
- Assegurar a qualidade e transparência da informação financeira.
- Facilitar a comparabilidade das demonstrações financeiras entre empresas e países.
- Atender às exigências da legislação europeia e internacional.
- Apoiar a tomada de decisão por gestores, investidores, credores, Estado e outros stakeholders.

3. Entidades Abrangidas

O SNC aplica-se à generalidade das empresas e outras entidades que exerçam atividades económicas, incluindo:

- Empresas médias e grandes.
- Pequenas e médias empresas (PME) com quadro normativo simplificado (SNC-PE).
- Entidades do setor público e instituições sem fins lucrativos seguem regimes específicos.

4. Estrutura do SNC

O SNC organiza-se em **3 grandes áreas normativas**:

a) Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)

Aplicáveis a empresas que apresentam contas anuais em regime completo.

b) Normas Contabilísticas para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Simplificações aplicáveis a PME que preencham certos critérios (ex: volume de negócios, total de balanço e número de empregados).

c) Normas Interpretativas (IN)

Guias para aplicação prática das NCRF e NCRF-PE.

5. Plano de Contas do SNC

O SNC inclui um **Plano de Contas Normalizado (PCN)**, estruturado em classes, semelhante ao POC, mas atualizado e adaptado ao padrão internacional.

Principais Classes do Plano de Contas SNC

Classe	Conteúdo
1	Capital Próprio e Passivos
2	Ativos
3	Gastos com Pessoal e Outros Gastos
4	Fornecimentos e Serviços Externos
5	Outros Gastos e Perdas
6	Rendimentos e Ganhos
7	Provisões, Resultados Transitados e Regularizações
8	Contas de Compensação
9	Contas de Resultado do Exercício

6. Princípios Fundamentais do SNC

- **Entidade Contabilística:** Separação clara entre património da entidade e dos sócios.

- **Continuidade:** Presume-se que a entidade continuará em atividade.
- **Custo Histórico:** Valor base dos ativos e passivos.
- **Prudência:** Reconhecimento cauteloso de receitas e custos.
- **Competência:** Reconhecimento das operações no período a que respeitam.
- **Relevância e Fiabilidade:** Informação relevante e fidedigna.
- **Comparabilidade e Consistência:** Métodos uniformes para facilitar análises.

7. Demonstrações Financeiras segundo o SNC

As principais demonstrações exigidas são:

- **Balanço** (posição financeira).
- **Demonstração dos Resultados por Naturezas ou por Funções.**
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa** (sob normas internacionais para empresas cotadas).
- **Demonstração das Alterações no Capital Próprio.**
- **Anexo** com notas explicativas.

8. Regime de Competência

O SNC obriga o reconhecimento das operações pelo regime da competência, garantindo que receitas e custos sejam registados no período correto.

9. Auditoria e Controlo

O SNC prevê que empresas acima de certos limiares devem ter as suas contas auditadas por revisores oficiais de contas certificados em Portugal, reforçando a fiabilidade da informação.

10. Vantagens do SNC para as Empresas

- Facilita o acesso a financiamentos externos e investimentos.
- Melhora a gestão interna com informação financeira rigorosa.
- Cumpre obrigações legais nacionais e europeias.
- Maior confiança por parte de investidores, bancos e mercado.

11. Exemplos de Contas SNC (Código e Nome)

Código	Conta
11	Capital Social
21	Fornecedores
22	Empréstimos Bancários
31	Clientes
32	Caixa e Depósitos à Ordem
60	Compras de Mercadorias
61	Vendas
70	Gastos com Pessoal

12. Conclusão

O SNC é o sistema oficial e atual para a contabilidade em Portugal, alinhado com as normas internacionais, que permite produzir informação financeira clara, fiável e útil para os diversos agentes económicos.